

O QUE É SER TUTOR?

É o educador que vai organizar o tempo e acompanhar de perto o processo de aprendizagem do educando.

PAPÉIS DO TUTOR

- Define com os seus tutorados os roteiros individuais de estudo;
- Comenta e avalia, em conjunto com os professores especialistas, os trabalhos realizados pelos alunos;
- Apoia os alunos nos seus planejamentos;
- Estimular o trabalho de equipe e apoia na resolução de conflitos;
- Supervisiona trabalhos práticos e projetos;
- Faz os registros de avaliação formativa;
- Encontros com os pais dos seus tutorados;
- Preparação das reuniões gerais de pais;
- Comentar e avaliar trabalhos realizados pelos alunos;
- Intervir nas discussões e explicações;
- Responder a questões (questionando...);
- Estimular o trabalho de equipe;
- Supervisionar trabalhos práticos e projetos;
- Fazer registros de avaliação formativa;
- Fornecer informações sobre progressos e dificuldades dos seus tutorados;
- Ser intermediário entre a escola e as famílias dos seus tutorados;
- Fomentar processos de conhecimento mútuo;
- Valorizar a diversidade cultural:
- Garantir um ambiente colaborativo:
- Criar núcleos locais de desenvolvimento, no quadro de uma comunidade e rede de aprendizagem colaborativa;
- Assumir proatividade para provocar aprendizagem.

LISTA DE VERIFICAÇÃO DO TUTOR

- 1. Fazer o tutorado preencher a ficha 1.
- 2. Disponilizar materiais para elaboração de novas situações problemas.
- 3. Fazer o levantamento dos conteúdos/objetivos que atenderão o projeto do tuturado.
- 4. Ajudar o tutorado a voltar na ficha 1 para acrescentar novas questões.
- 5. Ajudar o tuturado a escolher a primeira problemática para iniciar a pesquisa.
- 6. Ajudar o tutorado a preencher a ficha 2 (plano individual).
- 7. Ajudar o tutorado a fazer uma boa pesquisa ficha 3 (para os tutorados que iniciam o processo).
- 8. Disponilibizar fontes de pesquisa específica para a primeira problemática escolhida. (indicar livros, videos, site etc, para auxiliar a pesquisa do tutorado).
- 9. Disponibilizar ficha 4. (quadro de sugestões de tipos textuais).
- 10. Disponibilizar ficha 5, se necessário . (tabela de pesquisa de campo).



- 11. Disponibilizar ficha 6, se necessário. (registro de visita de campo).
- 12. Acompanhar o plano individual semanalmente. (verificar se o aluno cumpriu o planejado).
- 13. Ler e fazer intervenções do registro das pesquisas realizadas durante a semana.
- 14. Repita esse processo até a finalização das problemáticas e conteúdos/objetivos.
- 15. Avaliação processual criar dispositivos
- 16. Fazer registros das avaliações e encaminhá-las para a coordenação responsável pelo turno do ensino regular desse tutorado.
- 17. Ajudar o tutorado a elaborar o produto final do seu projeto. Consultar ficha 7 (tabela de sugestões textuais) para esse trabalho.
- 18. Se necessário, ajudar o tutorado no operacional de seu produto final.
- 19. Avaliar o produto final.

FICHA 1 - PROJETO DE ESTUDO	
Tutorado:	
Tutor:	
PROBLEMÁTICA	
HIPÓTESE	
JUSTIFICATIVA	
FICHA 2 - PLANO INDIVIDUAL DOS ALUNOS	
Tutorado:	Data: / / 201X
1. O QUE VOU ESTUDAR NESTA SEMANA?	

2. PLANEJAMENTO:

DESCRITIVO	DIAS DA SEMANA						
	2a3a4a5a6aSÁBADODOMINGO						
O QUE VOU							
FAZER?							
ONDE?							



COM QUEM?				
QUE				
RECURSOS				
VOU USAR?				

3. AVALIAÇÃO:

	Como serei avaliado?	DATA
	Prova escrita ou oral	
X	Autoavaliação	
	Ensinar o que aprendeu	
	Mostrar o que aprendeu (através de atividades	
	práticas)	

4. PARA CADA AVALIAÇÃO:

QUAIS FORAM AS MINHAS DIFICULDADES? POR QUÊ?	O QUE FAREI PARA SOLUCIONÁ- LAS?

FICHA 3 - PASSO A PASSO DE COMO FAZER PESQUISA EM: LIVROS, REVISAS....

Orientações para	pesquisa na internet utilizando buscadores (google, yahoo, bing).
Fique atento!	Cuidado na análise do resultado Ao avaliar o resultado da pesquisa, considere o porquê de um site aparecer antes dos demais. Há sites que são pagos para aprecerem sempre entre os primeiros.
Pesquisa por autor	Aspas (" ") Ao procurar informações sobre um autor importante, como Maurício de Sousa, coloque o nome todo entre aspas. Exemplo: "maurício de sousa" Subtração (-) Se o objetivo é encontrar dados sobre Maurício de Sousa apenas como desenhista, utilize o sinal de subtração. Exemplo: "maurício de sousa" – desenhista Adição (+) É possível refinar ainda mais a busca usando o sinal de adição (+). Exemplo: "Maurício de sousa" – desenhista + repórter
Pesquisa por assunto	Intitle Para buscar apenas sites que contenham a palavra requisitada no título, o código a ser usado é intitle (dar título, em inglês). Para pedir documentos com o termo tsunami, por exemplo, escreva intitle:tsunami. Dessa forma, serão selecionados apenas sites que sejam focados realmente nas ondas gigantes.



Procura por notícias	Ao procurar por notícias, utlize a mesma orientação de pesquisa por autor. Exemplo: "tsunami" - japão + notícias Atenção: A data de publicação da página é outro dado importante se a procura for por notícias. Há risco de os sites exibirem informações desatualizadas.
Assinatura – endereço da página	Observando o endereço da página, é possível ter uma ideia da credibilidade do conteúdo. As extensões ".gov" (governamentais), ".org" (instituições sem fins lucrativos) ".edu" (universidades, fora do Brasil) são mais indicadas. A extensão ".com" é a mais comum, abriga de tudo - muita bobagem, mas também sites de jornais e revistas.
Mínimo 3 (três) sites	a pesquisa fica mais completa quando um único tema é pesquisado de diferentes maneiras. É possível encontrar textos de natureza diversa sobre a morte da freira Dorothy Stang - ocorrida no Pará em fevereiro - modificando a forma de pesquisa.
Há sites que reúnem links para páginas seguras sobre cada assunto	www.geocities.com/mssilva www.prossiga.br/comoachar www.yahoo.com.br/manual, (traz um guia com orientações práticas para pesquisa.) www.curtanaescola.com.br, www.portacurtas.com.br (site da PETROBRAS com acervo de 800 curta-metragens para serem assistidos on-line)
Software	Tux paint (Licença gratuita – indicação: até 5 anos) Plataformas: Windows 95/98/ME/2000/XP/Vista, Linux e Apple Mac OS X Download: www.tuxpaint.org (programa educativo que estimula a criatividade da criança)

Lembrete! O **google, yahoo, bing** são apenas buscadores, ou seja, eles buscam os sites que possivelmente terão o que você procura.

Você é o pesquisador! Cabe ao pesquisador analisar as informações e julgar se são importantes ou não.



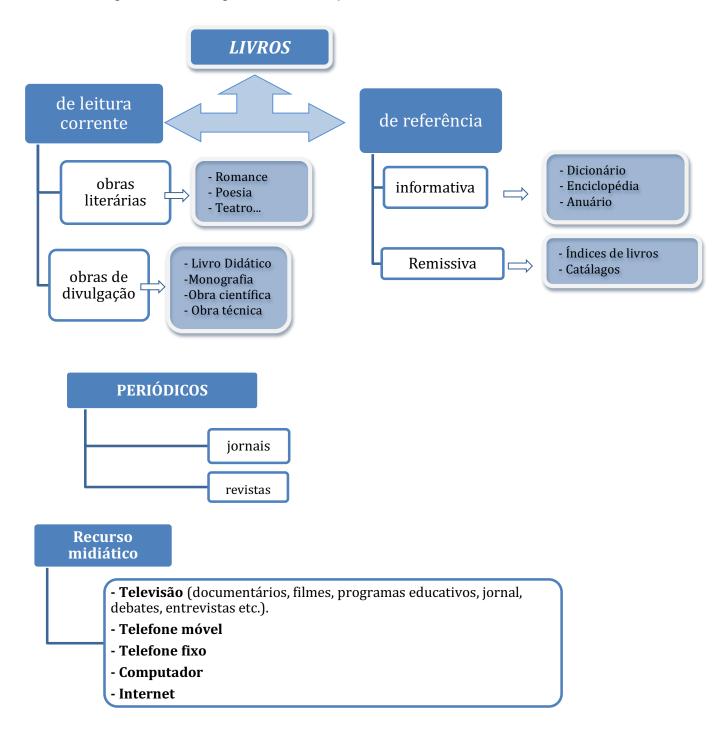
FICHA 4 - Quadro de sugestões de tipos textuais que servirão como fonte de pesquisa

Domínios	Gêneros	Tipologias
discursivos		
1. Científico	 a. Relatos de vivências e experiências b. Verbetes de enciclopédia e de dicionário c. Gráficos e tabelas d. Textos didáticos 	a. Narraçãob. Exposiçãoc. Exposiçãod. Descrição e exposição
2. Jornalístico	 a. Notícias b. Entrevistas c. Cartas do leitor d. Resenhas e. Artigos de opinião f. Editoriais 	a. Narração b. Narração, descrição, exposição e argumentação c. Exposição e argumentação d. Narração, exposição e argumentação e. Exposição e argumentação f. Exposição e argumentação
3. Instrucional	a. Receitas b. Regras de jogos/convivência c. Bulas d. Manuais de instrução e. Avisos f. Guias turísticos	 a. Injunção. b. Injunção. c. Descrição, exposição e injunção d. Descrição, exposição e injunção e. Exposição e injunção f. Descrição, injunção, argumentação, exposição
4. Interpessoal	 a. Cartas b. Cartões c. Convites d. Emails e. Páginas da web/orkut e outros f. Carta argumentativa 	 a. Narração, descrição, exposição b. Descrição, exposição c. Descrição, exposição d. Narração, descrição, exposição, argumentação e. Descrição, exposição f. Exposição e argumentação.
5. Publicitário	a. Cartazes b. Anúncios c. Campanhas d. Folhetos e. Folders	a. Descrição, exposição b. Descrição, exposição, argumentação, injunção c. Descrição, exposição, argumentação, injunção d. Descrição, exposição, argumentação, injunção e. Descrição, exposição, argumentação, injunção e. Descrição, exposição, argumentação, injunção.
6. Literário	a. Contos b. Diários c. Crônicas d. Biografias e. Fábulas f. Poemas g. "Novelas" h. Histórias em quadrinhos i. Peças teatrais j. Provérbios e antiprovérbios	a. Narração b. Narração, descrição, exposição c. Narração, descrição, exposição, argumentação d. Narração, descrição e. Narração, argumentação f. Narração, descrição, exposição g. Narração, descrição h. Descrição, narração



Fontes bibliográficas

As fontes bibliográficas são em grande número e podem ser assim classificadas:





FICHA 5 - PESQUISA DE CAMPO

Pesquisa de campo	Descrição	Considerações
Observação	A observação usa dos sentidos com vistas a adquirir os conhecimentos necessários para o cotidiano. A observação favorece a construção da hipótese a cerca do problema.	 O registro das observações é obrigatório. O registro deve ser quantas vezes necessárias forem as observações. O registro deve possibilitar comparação de um dado e outro.
Entrevista	A entrevista é uma fonte de interação social, é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação. É bastante adequada para obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, creem, esperam, sentem, desejam etc.	 As perguntas devem ser padronizadas para que as informações possam ser comparadas e analisadas. Por ser uma atividade de interação, é possível que surjam novas questões durante a entrevista.
Questionário	Investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.	 Incluir apenas questões relacionadas ao problema pesquisado. As perguntas devem possibilitar a uma única interpretação. Devem ser formuladas de maneira clara.

RELATÓRIO DE VISITA DE CAMPO

LOCAL DA VISITA:	 	
OBJETIVO:	 	

REGISTROS DA VISITA

O QUE EU VI	CURIOSIDADES	PERGUNTAS - DÚVIDAS



			T	
	<u> </u>			
	ILU:	STRAÇÃO		
_				
OBSERVAÇÕES SOBR	E A VISITA:			
~		~		
OBSERVAÇÕES SOBR	E MINHA ORGANIZ	AÇAO PARA	A VISITA:	
	AUTO	AVALIAÇÃO		
				1
FUI PACIENTE E SOUE				
PERGUNTEI QUANDO				
FIZ OS REGISTROS DA	4 VISITA COM CAPI	RICHO E ORG	ANIZAÇAO	
FUI RESPEITOSO COM		10.4		
FSSA VISITA AJUDOU	NA MINHA PESCICI	I.S.A		



QUADRO DE SUGESTÕES DE TIPOS TEXTUAIS QUE SERVIRÃO COMO PRODUÇÃO TEXTUAL

Domínios	PRODUÇÃO TEXTUAL
discursivos	
1. Científico	Relatórios de experiências e/ou de trabalhos de campo. Criação de dicionários de termos científicos ligados aos conteúdos
	estudados. Sínteses de conteúdos.
	Elaboração de notícias explicando dados coletados em gráficos e tabelas.
	Produção de textos de caráter didático a partir de conteúdos estudados.
2. Jornalístico	Produção de notícias ligadas a eventos da escola, da comunidade, da
	sala ou dos conteúdos estudados.
	Elaboração de entrevistas com personalidades ligadas aos conteúdos estudados ou personagens de obras lidas.
	Redação de cartas a serem enviadas a revistas e jornais.
	Produção de resenhas sobre obras de estéticas variadas.
	Produção de artigos de opinião.
3. Instrucional	Redação de manuais de convivência.
	Redação de regras para jogos e brincadeiras.
	Produção de bulas para diferentes medicamentos, reais ou fictícios,
	ligados a conteúdos científicos ou de formação humana.
	Produção de avisos diversos.
	Produção de guias turísticos a partir de orientações colhidas em
	conteúdos trabalhados na série
4. Interpessoal	Produção de cartas, cartões e convites para eventos e situações reais de interlocução.
	Produção de cartas a serem trocadas entre personalidades da História
	e da Ciência.
	Simulação de páginas da web, páginas do orkut para interação real
	com internautas e leitores.
	Produção de carta argumentativa para interlocução real
5. Publicitário	Produção de cartazes, anúncios, campanhas, folders relacionados a
	conteúdos estudados e/ou debatidos em sala, capazes de gerar
	interação real com os leitores previstos.
6. Literário	Produção de diários, de narrativas ficcionais ou biográficas
	fundamentadas em contextos históricos reais.
	Produção de crônicas para o relato de experiências diversas.
	Ressignificação/recontextualização de fábulas, provérbios e
	antiprovérbios.
	Produção de poemas.
	Produção de narrativas em capítulos.
	Produção de HQs reais ou ficcionais.
	Elaboração de cenas históricas ou ficcionais para representação
	teatral.